

Ex. mos responsáveis pela elaboração da proposta de novas Metas Curriculares para a geografia 3º Ciclo,

Após a consulta atenta do documento com o que se pretende da disciplina de geografia para os alunos do 7º e do 8º ano tenho a dizer que me parece que é um IMENSO absurdo o que está a ser solicitado, não só pela complexidade de alguns dos conteúdos (um de muitos exemplos: há situações em que se pede para mobilizar conhecimentos que, supostamente, só serão adquiridos com o tema do 9º ano "Contrastes de Desenvolvimento" !!! ), como também pela sua quantidade. Será impossível concretizar num bloco de 90 minutos por semana (tanto no 7º como no 8º ano) o que é sugerido. Este é um aspeto muitíssimo relevante a ter conta, pois nem mesmo com alunos a frequentar o Ensino Universitário seria possível concretizar o que está a ser sugerido para alunos de 12/13 anos.

Outro aspeto também muito relevante é que, com o que está ser proposto, haverá uma rutura com o que tem sido a prática recente, de muitos professores, no ensino básico da geografia, que têm proporcionado experiências de aprendizagem significativas aos seus alunos.

Com o que está a ser apresentado, os professores passarão a ter de debitar matéria a "correr" e depois os alunos que estudem para saberem todos os conceitos referidos e que expliquem muito daquilo que nós profissionais desta área, por vezes, nos questionamos da sua utilidade para o comum do cidadão.

A tendência será para deixar de haver experiências de aprendizagem significativas, para se passar, por parte do aluno, a "decorar" (muitas das vezes na véspera ou no próprio dia do teste) a matéria.

Será que assim a geografia consegue demonstrar a sua crescente relevância na formação de cidadãos conscientes e participativos na sociedade?

Espero que este seja um contributo significativo para que a versão final tenha em conta o que realmente é possível concretizar, pois só assim será viável os professores de geografia cumprirem com o que será exigido.

É minha convicção que os professores de geografia tudo farão para cumprirem a sua missão (mais do que ensinar é fazer com que os alunos aprendam a agir no seu território, da escala local à global).

Com os meus cumprimentos,  
Henrique Martins